

A Europa e a falta de coragem política

Publicado em 2025-09-10 22:26:04



OPINIÃO • SÉRIE EUROPA EM FRAGILIDADE (#2)

Energia e Dependência: A Fraqueza Vital da Europa

por Francisco Gonçalves • 10 setembro 2025

A Europa quis ser campeã da transição energética — mas esqueceu-se da soberania. O continente que já se orgulhou da sua indústria e inovação vive hoje dependente do gás americano e do lítio chinês. O resultado é uma fragilidade que Moscovo e Pequim exploram com precisão cirúrgica.

A ilusão da transição

A narrativa europeia vendeu uma **transição verde** rápida e exemplar. Mas sem matérias-primas próprias, sem indústria de semicondutores competitiva e com políticas energéticas inconsistentes, o que resta é uma **ilusão dependente**.

Painéis solares chineses, turbinas eólicas com peças importadas, baterias asiáticas: a autonomia é um mito.

Do gás russo ao gás americano

Quando a Rússia fechou a torneira, a Europa não construiu alternativas próprias — apenas trocou de fornecedor. Saiu o **gás russo barato**, entrou o **gás liquefeito americano caro**. A dependência continua, o preço aumentou, a soberania diminuiu.

“A transição energética europeia não é soberania — é outsourcing disfarçado de virtude.”

O lítio chinês

O futuro elétrico europeu assenta em **baterias de lítio** dominadas pela China. Mais de 80% da capacidade de refinação mundial está em território chinês. As fábricas europeias de automóveis já sentem o peso dessa dependência, enquanto Pequim usa o acesso ao lítio como arma geopolítica.

Uma fraqueza estratégica

A energia é a base de qualquer soberania. Sem ela, não há defesa, não há indústria, não há autonomia. Ao entregar o coração energético a fornecedores externos, a Europa expôs-se como **fragilidade vital**. Moscovo percebeu-o. Pequim capitaliza-o. Washington aproveita-o.

Conclusão

A Europa não precisa apenas de ser verde — precisa de ser **livre**. Sem investimento em autonomia energética e

industrial, o continente será apenas um consumidor vulnerável. Entre a retórica da virtude e a realidade da dependência, a fragilidade está à vista de todos. O que falta é coragem política para enfrentá-la.



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)